



Aula 13

Gerência de Memória - Segmentação

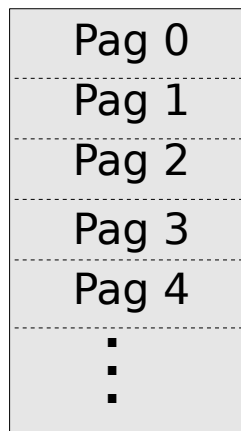
- 1.1 Limitações da paginação - o contexto da segmentação**
- 1.2 O que é a segmentação**
- 1.3 Implementação**
- 1.4 Referências: Capítulo 9 (9.5)**



O problema com a paginação

A visão do usuário é diferente da visão do S.O.

Como o usuário vê o espaço de endereçamento do processo

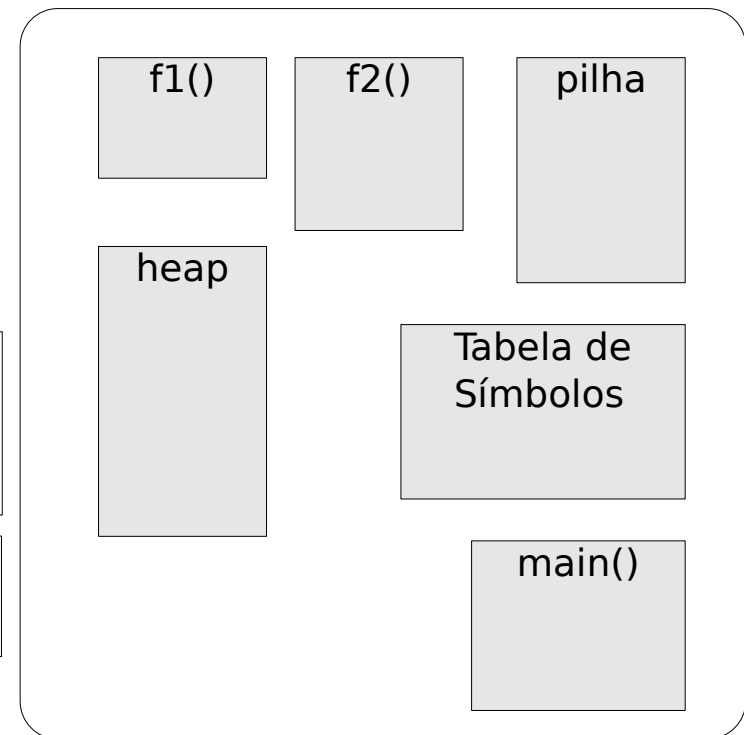


Como um conjunto homogêneo de endereços e posições de memória

Já o S.O. ...

... vê um conjunto de áreas cada uma com uso e dimensão próprios

O S.O vê o programa de forma **segmentada**

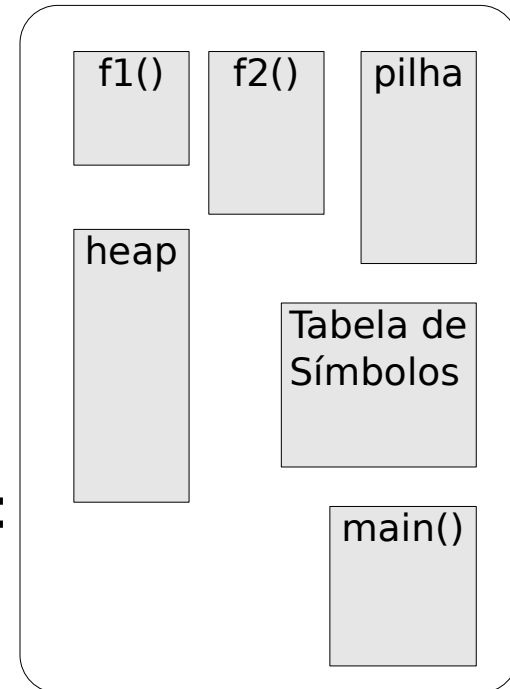




Segmentação

Muitos SOs implementam uma visão **segmentada** do espaço de endereçamento:

- Cada “pedaço” do programa é tratado como um **segmento**
- Todo endereçamento usa:
 <Nro do segmento, Offset>
- Desta forma, a visão do usuário replica a do S.O.
- Facilita a proteção, pois é impossível “errar” de segmento durante a execução:
 - Com a paginação é possível “errar”, porque o endereçamento dentro de uma tarefa é linear

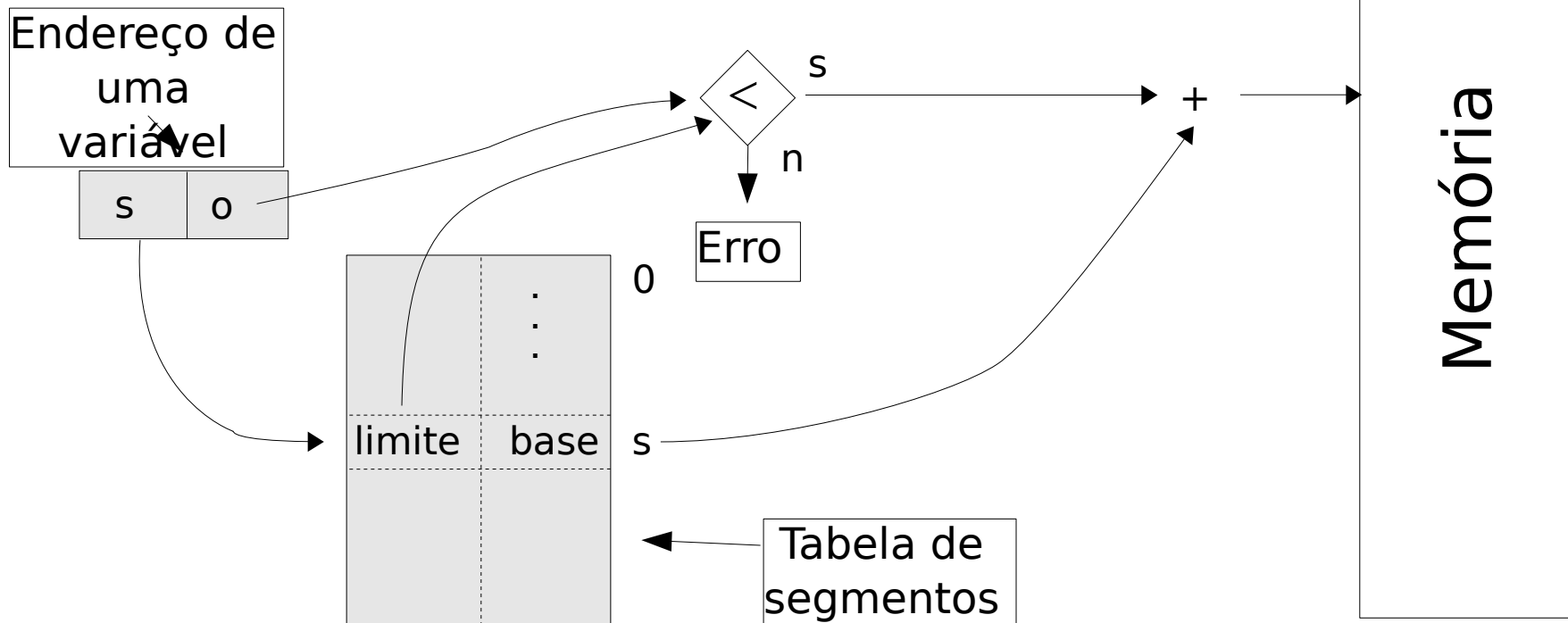




Implementação (1)

O hardware não é o mesmo da paginação:

- O tamanho dos segmentos não é uniforme.
O valor de offset que vale para um pode não valer para outro!





Implementação (2)

Mais complicado!

Mais caro porque a tabela de segmentos tem o dobro do tamanho da tabela de páginas

Mas não é mais lento:

- A comparação do offset com o limite pode ser feita simultaneamente com a soma da base



Fragmentação

Fragmentação é um problema da segmentação:

- Fragmentação externa

Normalmente, não é um problema grave, porque a execução do programa é dinâmica por natureza:

- Se não houver espaço para alocar um segmento, pode-se simplesmente esperar até que o espaço seja liberado



Segmentação e Paginação

“To page or to segment, that is the question”

Guess what... Do both!.

Como se já não fôsse confuso o suficiente:

- Existem processadores que implementam segmentação com paginação

Felizmente, são processadores obscuros que podem ser ignorados sem problema:

Todos os processadores da Intel a partir do 386



Endereçamento no 386 (1)

- Número máximo de segmentos por processo: 16K
- Tamanho de cada segmento: 4G
- Tamanho da página 4K



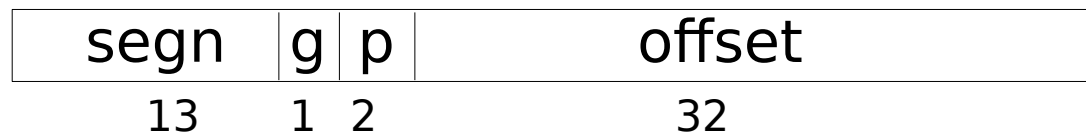
Endereçamento no 386 (2)

Espaço de endereçamento se divide em duas partições com 8K segmentos cada:

- Local, descrita na LDT
- Global, descrita na GDT

Valores na LDT e GDT têm 8 bytes contendo informações sobre o segmento, tais como base e limite

O endereço é:



segn: número do segmento

g: LDT ou GDT

p: proteção

offset: deslocamento dentro do segmento



Implementação

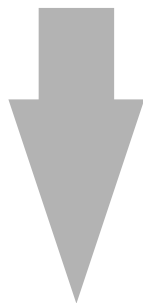
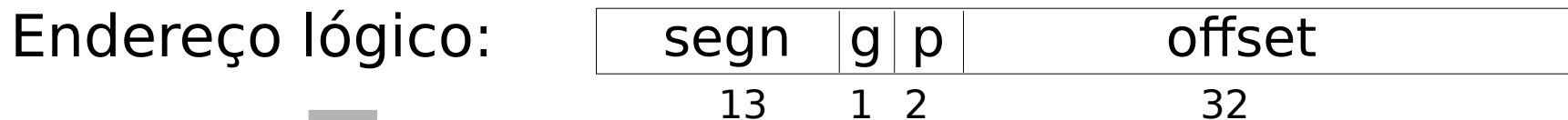
Existem 6 registradores de segmento, que permitem até 6 segmentos serem acessados “simultaneamente”

- Funciona como a TLB, mas menor
- Não é problema, porque os segmentos podem ser grandes

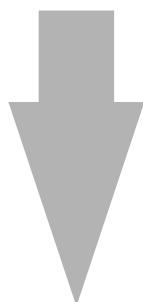
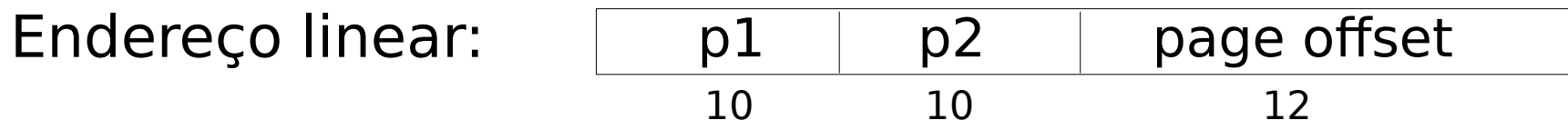
- Paginação em dois níveis de tabelas



Endereçamento



Cálculo do segmento



Cálculo da página





Complicado... (1)

Porquê os processadores da Intel usam este método?

Razões históricas - **compatibilidade**

- 8085: 16 bits de endereçamento - linear
- 8088: 20 bits de endereçamento (?) -
para manter a compatibilidade considera que programas antigos rodam dentro de um segmento.

Segmentação:

- 16 bits são o offset
- 4 bits são o número do segmento



Complicado... (2)

Razões históricas - **compatibilidade**

- 8086: Primeiro true 16 bits. Endereçamento pode ser linear, mas já era tarde, e os segmentos já fazem parte dos programas
- 80386: Segmentação ineficiente leva à introdução da **paginação**

Conclusão: compatibilidade tem seu preço!

OBS: Fonte dos dados: *vaga lembrança*. Precisão dos números não é garantida



Conclusão

Segmentação: técnica que permite uma visão uniforme do espaço de endereçamento pelo usuário e pelo S.O.

Processadores Intel: esquema complexo de segmentação e paginação, mantido para garantir compatibilidade com processadores anteriores